

PERGUNTAS E RESPOSTAS MAIS FREQUENTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CÃES-GUIAS

Royal New Zealand Foundation for the Blind
Guide Dog Services

RESUMO

No formato pergunta-resposta, esclarecemos as dúvidas mais frequentes sobre o uso incomum de cão-guia no Brasil, esperando que, no futuro, mais pessoas se beneficiem desse serviço.

ABSTRACT

A question-answer formatted text brings some light upon the most frequent doubts about the not so common use of guide-dog in Brazil, hoping that, in the future, this service can be of great benefit for the handicapped people.

Quando teve início o Serviço de Cão-Guia da Royal Zealand Foundation for the Blind?

Em 1973. A Fundação é a única organização envolvida nesta área na Nova Zelândia, sendo responsável por todos os aspectos e controle de qualidade dos serviços de cão-guia.

Quantos cães-guias existem, atualmente, trabalhando na Nova Zelândia?

São 187 (dados de 30/09/1994).

Quantas pessoas já fizeram o treinamento com cães-guias, desde 1973?

São 320 (dados de 30/09/1994). Anteriormente, esses cães-guias vinham, principalmente, da Austrália.

Quantos cães-guias são treinados por ano?

Aproximadamente 40, para uso no país, e de 10 a 20, para o exterior.

O serviço da Fundação cria seus próprios cães-guias?

Sim. Nós criamos labrador retriever, pastor alemão, golden retriever, 1º cruzamento de labrador retriever/golden retriever e 1º cruzamento de border collie/golden retriever.

São utilizadas outras raças?

Sim. Airedale terrier, border collie, boxer, dalmata, schnauzer gigante, samoyed e poodle padrão (para os candidatos ou seus familiares, que sejam alérgicos a pêlo de cachorro). Usam-se, ainda, algumas outras raças puras e cruzadas.

O candidato pode escolher a raça?

Sim. Todavia, se o animal escolhido é raro, o tempo de espera pode aumentar.

Quanto tempo leva o treinamento?

Aproximadamente dois anos. Dos 12 aos 18 meses, quando já anda, seguindo-se um período de avaliação e treinamento intensivos (de 4 a 6 meses) e, por fim, mais 4 semanas de instrução-treino com o candidato.

Qual é o trabalho do cão-guia?

O cão-guia ajuda o dono a evitar obstáculos, prevenir acidentes no trânsito, encontrar lugares, sendo um companheiro constante, melhorando-lhe o estilo de vida e promovendo sua independência.

Onde as pessoas cegas aprendem a usar um cão-guia?

No lar, num centro residencial de reabilitação ou numa combinação de ambos, desde que seja considerado um ótimo ambiente para o aprendizado. Sempre que possível, a escolha fica por conta do candidato.

Todas as pessoas cegas podem treinar com um cão-guia?

A maioria. Mas algumas não gostam de cães, outras não querem tal responsabilidade e outras ainda não sabem lidar com eles.

O candidato tem de ser completamente cego para utilizar um cão-guia?

Não, mas deve ser deficiente visual a ponto de o cão ser necessário.

Como se agradece ao cão-guia por fazer um bom trabalho?

Acariciando-o gentilmente sob o queixo, esfregando o peito, com elogios verbais e sinceros.

Como o cão-guia sabe aonde ir?

Ele é ensinado a encontrar lugares em geral, como: farmácia, açougue, etc. Se o seu dono for bem orientado em sua área, lugares específicos são ensinados durante os treinos de acompanhamento.

Podem os cães-guias e os cães-guias em treinamento entrar em aviões, ônibus, trens, táxis, lojas, restaurantes etc.?

Sim, qualquer pessoa que recuse acesso a um grupo com cães-guias ou cães-guias em treinamento estará transgredindo a lei.

É permitido falar a um cão-guia ou tocá-lo?

Primeiro, pergunte sempre ao dono, isto é, apenas com a permissão do dono e quando o cão estiver fora de trabalho – mas jamais nos cruzamentos de rua.

É permitido alimentar um cão-guia?

Não, pois isso poderia colocar em risco a vida do seu dono.

Como é o cão-guia fora do trabalho? Inerte?

Um cachorrinho bem comportado.

Alguma vez já aconteceu de um cão-guia não gostar de trabalhar para uma pessoa cega ou vice-versa?

Muito raramente. Há um cuidado meticoloso e é investido um tempo considerável quando se está avaliando e combinando uma nova “dupla”.

Por quanto tempo um cão-guia pode trabalhar?

Normalmente, de 8 a 10 anos, mas isto varia.

Existe acompanhamento regular?

Sim. Três vezes, no primeiro ano; anualmente, do segundo ano em diante e revertendo para 4 vezes por mês quando o cão estiver se aproximando da aposentadoria.

Há uma taxa elevada de rejeição dos cães que os senhores criam?

Não. Temos sucesso em cerca de 80% dos casos.

O que acontece se a “dupla” enfrentar um problema que necessite de intervenção imediata, por exemplo, se o cão-guia for atacado?

Um serviço de atendimento urgente garante que sejam visitados dentro de 24 horas, independente do lugar onde o dono more (na Nova Zelândia).

Se o dono morrer, o cão-guia poderá continuar a ser utilizado?

Sim, na maioria dos casos.

O que acontece aos cães-guias quando ficam velhos para trabalhar?

Eles se aposentam, normalmente permanecendo com o dono ou, se isto não for possível, com um parente ou amigo próximo. Eles podem ainda ser levados para uma associação (um asilo, por exemplo).

O que acontece aos cães em treinamento que não forem escolhidos?

São usados como companhias para pessoas deficientes ou em clínicas de repouso. Alguns são utilizados na polícia ou no serviço alfandegário. Caso contrário, são devolvidos aos treinadores de filhotes.

O que acontece se os treinadores não os quiserem?

São cedidos a pessoas que estiverem na lista de espera de adoção, por um dote de 150 a 350 dólares, dependendo dos custos veterinários anteriores.

A pessoa cega paga por um cão-guia com treinamento completo e instrução-treino?

Não, os cães-guias são fornecidos SEM DESPESAS aos candidatos bem-sucedidos, o que implica instrução-treinamento, acomodação, viagem de retorno ao centro, acompanhamentos regulares e cuidados posteriores.

Tradução: Vicky Adler Amádio e Paulo Felicíssimo Ferreira